

**Afinal... parece ser verdade:
O Governo quer cortar as remunerações nas faltas
para assistência à família!**

O Gabinete do Senhor Ministro de Estado e das Finanças emitiu um comunicado reagindo à notícia da edição de hoje do Jornal de Negócios que dava conta do tratamento que os serviços da Administração Pública vêm dando às faltas para assistência a menores com mais de 10 anos de idade e que se traduzia na perda da retribuição.

Ora, agora vem o Governo dar orientações para que se tratem aquelas como faltas justificadas com a remuneração a processar-se nesses termos.

Para o STE não é esse o problema. **Essas faltas já são consideradas como justificadas e contam como serviço efectivo mas fazem com que o trabalhador perca a remuneração, como nas faltas injustificadas.**

Esse é que é o problema. Portanto, **a solução é dar orientações para que essas faltas sejam tratadas da mesma forma como são tratadas as faltas para assistência a menores de 10 anos e para o exercício dos direitos de maternidade e paternidade, isto é, não havendo lugar à perda da retribuição, porque as crianças não têm culpa.**

Caso isso não se faça, **os trabalhadores estarão a ser empurrados para apresentar um atestado médico de doença do próprio para tratarem dos seus filhos maiores de 10 anos ou, pior ainda ... empurrados para não terem filhos!**

Será assim que se resolve o problema da sustentabilidade da Segurança Social?

Será que é isso que o Governo pretende? Parece que sim!

Lisboa, 2006-02-24

A DIRECÇÃO